



PROCESSO	00179.006328/2024-83
INTERESSADO	CPUAT-CAU/SP
ASSUNTO	Aprovação de artigo para Revista MóBILE

DELIBERAÇÃO Nº 021/2024 – CPUAT – CAU/SP

A COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, AMBIENTAL E TERRITORIAL DO CAU/SP – CPUAT – CAU/SP, reunida ordinariamente em São Paulo -SP, na sede do CAU/SP, no dia 12 de novembro de 2024, com possibilidade de participação por videoconferência, no uso das competências que lhe conferem os artigos 92 e 105 do Regimento Interno do CAU/SP, após análise do assunto em epígrafe,

Considerando o artigo 84 do Regimento Interno do CAU/SP que dispõe que As comissões especiais terão por finalidade subsidiar o CAU/SP nas matérias de suas competências relacionadas à valorização do arquiteto e urbanista, ao reconhecimento da produção da Arquitetura e Urbanismo e ao aperfeiçoamento do exercício profissional, nos diversos campos de atuação e de políticas públicas fundamentais para o desenvolvimento sustentável, socialmente justo e equilibrado das cidades, regiões e da sociedade, cumprindo o art. 24 da Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, bem como os atos normativos do CAU/BR relativos aos temas e as competências definidas no Regimento Geral do CAU;

Considerando o inciso V do artigo 105 do Regimento Interno do CAU/SP que dispõe que cabe a CPUAT propor, apreciar e deliberar sobre eventos entre outras atividades, que visem à disseminação, ao aperfeiçoamento profissional e a formação continuada dos arquitetos e urbanistas em relação à política urbana, ambiental e territorial e/ou na educação urbanística e ambiental;

Considerando o inciso I do artigo 92 do Regimento Interno do CAU/SP que dispõe que compete às comissões ordinárias e especiais do CAU/SP apreciar e deliberar sobre matérias de sua competência e, quando for o caso, solicitar a sua inclusão na pauta da reunião plenária, para deliberação;

Considerando a Deliberação Nº 015/2024 da CCom que aprova a composição do Conselho Editorial da Revista MóBILE número 28, por todos os membros da Comissão de Comunicação e por conselheiros(as) indicados pelas comissões do CAU/SP em atividade, conforme processo SEI 00179.002554/2024-95;

Considerando a Deliberação Nº 031/2024 da CCom que aprova os Artigos das Comissões do CAU/SP para a Edição nº28 da Revista MóBILE, entre eles: “10- “Iluminando transformações – Cidades resilientes ao longo de 10 anos” (Lucas Cestaro, suplente da CPUATCAU/SP)”;

Considerando que todas as deliberações de comissão devam ser encaminhadas à Presidência do CAU/SP, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/SP.

DELIBERA:

1 – Aprovar o artigo “Iluminando transformações – Cidades resilientes ao longo de 10 anos”, elaborado pelo Suplente de Conselheiro Lucas Cestaro, para representar a CPUAT na 28ª edição da revista MóBILE, conforme anexo.

2 - Encaminhar esta deliberação à Presidência do CAU/SP ou ao órgão por ela designado, para que sejam tomadas as devidas providências.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

SÃO PAULO-SP, 12 DE NOVEMBRO DE 2024

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPUAT - CAU/SP

Híbrida

Folha de Votação

Função	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausên.
Coordenadora	Márcia Mallet Machado de Moura	X			
Coordenador Adjunto	Victor Chinaglia Junior	X			
Membra	Amanda Rosin de Oliveira	X			
Suplente no exercício da titularidade	Claudia Bastos Coelho	X			
Suplente no exercício da titularidade	Luiz Antonio Nigro Falcoski	X			
Suplente no exercício da titularidade	Ana Paula Koury	X			
Suplente no exercício da titularidade	Ana Carolina Alencar Nunes	X			
Suplente no exercício da titularidade	Bárbara Caetano Damasceno	X			
Membro	Soriedem Rodrigues	X			

Histórico da votação:**9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, AMBIENTAL E TERRITORIAL - CAU/SP****Data:** 12/11/2024**Matéria em votação:** Aprovação de artigo para Revista Móvil**Resultado da votação:** Sim (09) Não (00) Abstenções (00) Ausências (03), Total (12)**Impedimento/suspeição:** -**Ocorrências:** -**Condução dos trabalhos:** Márcia Mallet Machado de Moura (Coordenadora)**Assessoria Técnica:** Adriano do Nascimento Araujo (Assistente Técnico Administrativo)

Documento assinado eletronicamente por **MARCIA MALLET MACHADO DE MOURA**, Coordenador(a) da CPUAT-CAU/SP, em 14/11/2024, às 17:39 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **44D608A1** e informando o identificador **0400446**.

Rua Quinze de Novembro, 194 7º andar | CEP 01013-000 - São Paulo/SP
www.causp.gov.br

00179.006328/2024-83

0400446v10

O tema da Cidade na História da Móbile

Lucas Ricardo Cestaro CPUAT

Adriana Bighetti Cristofani CCOM

A edição comemorativa da Móbile traz como tema as cidades resilientes e aproxima o resgate da temática da cidade na história da revista. Entre o marco inicial e a homenagem aos 20 anos da Móbile o conselho editorial propõe o resgate do tema Cidades, e ciente dos desafios que envolvem a profissão e a sociedade quanto a manutenção da vida humana no planeta frente as mudanças climáticas, tem como foco central o subtema das cidades resilientes. A palavra resiliente remonta à capacidade de se adaptar em situações difíceis.

Como bem enunciado no edital da chamada aberta para a Móbile #28, “a resiliência de uma cidade é medida por sua capacidade adaptativa em prever desastres naturais e em se preparar para enfrentá-los mediante monitoramento, análise, conhecimento técnico e planos de ação.” Neste sentido, tanto a vida nas cidades quanto a emergência das mudanças climáticas impõem à sociedade e aos profissionais de arquitetura e urbanismo a constante necessidade de adaptação e de revisão de paradigmas e conceitos históricos. Assim, encarar as mudanças climáticas e buscar soluções para resiliência e adaptabilidade das cidades faz-se urgente!

Embora o tema desta edição pareça urgente em um ano marcado por catástrofes ambientais decorrentes das mudanças climáticas, que atingiram diferentes cidades no país, bem como várias regiões do estado do Rio Grande do Sul, a discussão não é inédita na revista. Desde a criação da revista Móbile, em junho de 2014, o tema cidade vem sendo destacado em diferentes edições. Na edição #1, o arquiteto Paulo Mendes da Rocha apontava como evitar o desastre nas cidades, enquanto os professores Alexandre Delijaicov, Ciro Pirondi e Ermínia Maricato discutiam possíveis soluções para incluir metrópoles mais democráticas.

Frente a cenários econômicos, ambientais e sociais tão diversos, a construção da agenda metropolitana foi discutida na Móbile #4, em setembro de 2016, momento em que os cidadãos escolhiam os prefeitos para o mandato de 2017-2020. A edição #4 apresenta o artigo “Melhorando e preservando as áreas públicas”, escrito por Fábio Silveira Bernils, José Xaides de Sampaio Alves, Maria José Gomes Feitosa, Mario Yoshinaga e Rodrigo Fernandes Michelin, que apresenta a ideia de que “a expansão urbana ultrapassa os limites dos municípios e se traduz em uma mancha urbana contendo relações em todo o território. Formam aglomerados de municípios interagindo, adensando e expandindo a mancha urbana com as relações de produção de riqueza e trabalho, moradia, cultura, lazer, entre outros”. A mesma edição trouxe ainda matéria escrita pelos conselheiros Aurea Lopes Machado, Juan Luis Rodrigues Gonzalez, Luiz Felipe Xavier, Mariângela Portela da Silva e Paula Siqueira sobre “a construção da nova agenda metropolitana”.

A temática das mudanças climáticas e da sustentabilidade ambiental, pautada pelas eleições municipais de 2016, também esteve presente na Móbile #5, destacando o texto sobre a conferência realizada pela ONU, a Habitat III, que ressalta a responsabilidade dos prefeitos no planejamento urbano e na Móbile #6 com o artigo “Prefeitos arquitetos e o planejamento urbano”. Além destas matérias, os arquitetos Candido Malta Campos Filho e Daniel Todtmann Montandon debateram sobre a capacidade do sistema de circulação e do adensamento urbano, a partir de análise sobre o Plano Diretor e as indicações da Conferência Habitat III.

Na Móbile #6 as preocupações com a cidade e o meio ambiente foram abordadas na matéria “prefeitos arquitetos e o planejamento urbano”, em que o arquiteto e professor

Lacir Baldusco (ex-prefeito de Itapeverica da Serra entre 1997-2004) alertava que “a agenda para reestruturação e recuperação do meio ambiente urbano” não se realizava por falta de interesse político”. A edição entrevistou a arquiteta Elisabete França sob o título “cidades em xeque”, debatendo políticas públicas, inclusão social e habitação de interesse social. Sob abordagem prática e de inserção dos profissionais de arquitetura em meio aos desafios das gestões municipais, a professora Maria Lúcia Martins Refinetti, destacou os “desafios e inovações da residência em arquitetura e urbanismo”, discutindo os resultados alcançados pelo programa de residência, que em sua primeira edição formou 32 jovens arquitetos urbanistas, numa parceria de mestrado profissional entre a FAU USP e a Prefeitura de São Paulo. Os conselheiros Silvana Cambiaghi, Mel Gatti de Godoy Pereira, Douglas Ellwanger, Ludimila de Fátima Biussi Afonso e Maria do Carmo Cassani Lopes Soeiro, apresentaram texto sobre a Lei Federal 13.462/2015, que trata da inclusão, obrigando os municípios, governos estaduais e a união a se articularem para melhorar as condições de acessibilidade nas cidades.

Na Móbile #8 a sustentabilidade ambiental se reflete na matéria assinada por George Alonso, sobre o “entulho zero”, apontando para a importância da reciclagem dos resíduos gerados pela construção civil e apresentando a aplicação destes resíduos na implantação do Parque do Povo, em São Paulo. Já a edição #9 apresentou matéria sobre o projeto “Rios + Cidades”, cujo objetivo unificar os movimentos sociais à frente da defesa dos rios e águas, visando a recuperação dos rios para as cidades. A Móbile #17 trouxe a entrevista com o arquiteto Roberto Simon sobre a 27ª edição do Congresso da UIA, que ocorreu no Rio de Janeiro, em 2020, defendendo a cidade para as pessoas. A mesma edição apresenta matéria sobre “o triunfo das bicicletas”, tecendo análises sobre o avanço deste modal em diferentes regiões do mundo e a contribuição deste meio de transporte para a melhoria do meio ambiente.

De forma mais direta, na edição #19, as mudanças climáticas foram abordadas destacando o texto da arquiteta Daniela Werneck “breve contribuição sobre as mudanças climáticas: o papel das cidades” e o texto “oásis urbano: o papel da arquitetura e urbanismo na adaptação ao aquecimento nas cidades” escrito pela professora Denise Silva Duarte sobre as mudanças climáticas e o papel da arquitetura na adaptabilidade das cidades, publicado sob o título. A contribuição do engenheiro e professor da Politécnica Alex Abico, foi publicada no artigo “como avaliar a sustentabilidade ambiental de uma cidade?” na edição que também contou com texto do arquiteto Afonso Risi, ouvidor do CAU-SP à época, sobre a oportunidade oferecida pela assistência técnica na construção das cidades. Para além da revista, estas preocupações com um tema tão urgente e necessário renderam resultados práticos na atuação do CAU-SP que instituiu o projeto “CAU na Cidade”, na gestão 2018-2020.

Na edição #24 os desdobramentos em ações voltadas a preservação do meio ambiente, pode ser conferido no artigo “Direito à cidade”, escrito pelas conselheiras Danila Bautaus, Mônica Viana e Vera Blat Migliorini, publicado na edição #24, sobre as mudanças de paradigmas necessárias à vida urbana com segurança, em cidades inclusivas, sustentáveis e resilientes, que resultou na construção de uma Agenda Urbana e Ambiental (2023).

Na confecção desta linha do tempo, a partir da análise das edições da Móbile, fecha-se o ciclo de cinco gestões e busca-se compreender o espaço ocupado pelo tema da cidade na história da revista do conselho. Desta forma, a revista Móbile #28 convida seus leitores, através de suas páginas a conhecer Arquitetura e Urbanismo na vida, no comportamento social e humano dentro das próximas edições, assim como entender a estrutura do Planejamento Estratégico do CAU SP para a gestão 2024-2026 composto por programas e projetos que se articulam de modo transversal, constituindo uma matriz de convergências e sobreposições e que a Revista Móbile se propõe a decifrar, saudando aos autores que contribuíram nesta edição para o incremento da discussão sobre cidades resilientes!